

Local

Carteiras e malas, a nova vida das lonas publicitárias pelas mãos da ACIP de Famalicão

Susana Pinheiro
4 Agosto 2022

Projeto de economia circular do Espaço Guimarães, com vertente solidária, transforma lonas publicitárias em bolsas unissexo pelas mãos de utentes da Associação de Intervenção Psicossocial.

[Follow](#) [Like](#)

O reaproveitamento e transformação de antigas lonas publicitárias em malas e carteiras é o objetivo do projeto Corações sem Barreiras, em Guimarães, combatendo o desperdício e a poluição ambiental. São mais de 1.100 metros quadrados de lonas que acabariam desperdiçadas no aterro e que, agora, servem de pontapé de saída para a implementação da economia circular com vertente solidária.

A iniciativa faz parte da estratégia do centro comercial Espaço Guimarães, gerido pela Klépierre – proprietária de mais de 100 centros comerciais na Europa – com vista ao desenvolvimento de ações que “tenham forte impacto no meio ambiente e na comunidade, aliando, assim, responsabilidade social e ambiental”, sublinha o centro comercial.

Estas lonas faziam parte da comunicação publicitária do centro comercial e foram oferecidas à Associação de Intervenção Psicossocial (ACIP) de Joane, Vila Nova Famalicão, para os utentes portadores de deficiência e incapacidade transformarem em malas e carteiras unissexo. Ao dar uma nova vida aos materiais que seriam descartados, a associação também contribui para a redução do desperdício. A venda das bolsas, entre quatro a cinco euros cada, reverte depois a favor da ACIP para patrocinar uma viagem aos utentes e adquirir equipamentos para melhorar a qualidade de vida.

Segundo o Espaço Guimarães, “o principal material utilizado para confeção de banners e lonas publicitárias é a lona vinílica, um material que é composto por policloreto de vinila (PVC) e pode mesmo demorar centenas de anos a decompor-se”.



1 / 3

Ainda de acordo com o espaço comercial, “são produzidos todos os anos 1,2 milhões de banners/lonas e vão para os aterros sanitários cerca de 550 toneladas de gráficos em PVC devido ao principal composto que não é reciclável”. As lonas publicitárias causam, assim, um “elevado impacto ambiental uma vez que a sua matéria-prima é extremamente agressiva”, alerta, acrescentando que este material é enviado para os aterros sanitários sem nenhuma separação ou aproveitamento.

“A presença das lonas nos aterros interfere o processo de decomposição da matéria orgânica devido à formação de camadas impermeáveis que dificultam as trocas gasosas, importantes para as reações de oxidação”, conclui.